

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA: IMUNIZAÇÃO CONTRA RUBÉOLA NUMA USINA CANAVIEIRA EM UM MUNICÍPIO DO RIO GRANDE DO NORTE

Relatoria: RAYLA PATRÍCIA DA SILVA ANDRADE
MARIA DE FÁTIMA PEREIRA SANTOS

Autores: ALEXANDRA VIEIRA MARIANO
SORAYA MARIA DE MEDEIROS
FRANCISCA GERLANE SARMENTO DE OLIVEIRA

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

RESUMO: Introdução: A enfermagem desempenha relevante papel nas ações de promoção e prevenção da saúde coletiva e do trabalhador. Neste sentido se insere a experiência sobre a vivência de uma equipe de enfermagem em atividade de imunização dos trabalhadores contra rubéola numa usina canavieira em um município do Rio Grande do Norte (RN), durante a campanha “Brasil livre da Rubéola”, em 2008. Essa ação teve o intuito de prevenir a doença infecciosa, visto que esse ambiente de trabalho é composto predominantemente por um contingente de trabalhadores do sexo masculino, compreendendo o objetivo da campanha de atingir o grupo-alvo da população de coorte, homens e mulheres na faixa de 20 a 39 anos de idade, e em cinco estados foi acrescida a população a vacinar o grupo de 12 a 19 anos, como no caso do Rio Grande do Norte. Objetivos: Contribuir com as metas de imunização do Programa Nacional de Imunização (PNI) contra a Rubéola na população masculina e prevenção de agravos na saúde do trabalhador canavieiro. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência vivenciada em uma usina canavieira por uma das autoras e uma dimensão ensaística, com a contribuição e mediação do diálogo com demais autores. A campanha na usina foi realizada durante quatro sábados consecutivos, referentes aos dias de pagamento salarial na empresa, buscando atingir um maior número de trabalhadores. Os participantes da campanha foram os profissionais da equipe técnica de saúde da usina, dois técnicos de enfermagem e uma enfermeira. O procedimento utilizado foi a avaliação dos cartões de vacina de cada trabalhador, quanto ao registro da vacina contra a rubéola ou o selo simbólico colado na carteira de identidade, como preconizado pela campanha. Resultados: Considerando a extensa carga horária destes trabalhadores, a equipe técnica de saúde viu a importância de disponibilizar a vacina contra Rubéola no ambiente de trabalho, já que após turnos de trabalho, os horários dos postos volantes de vacinação não batiam com a realidade destes usuários. A ação obteve: 582 vacinados na faixa etária de 15 a 39 anos, nesta empresa possuem aproximadamente 1200 trabalhadores. Conclusão: Nas ações de vigilância em Saúde do Trabalhador em um serviço voltado para essa população, o enfermeiro desempenha importante função intervindo para evitar o seu adoecimento e colaborando para a melhoria da qualidade de vida do trabalhador.